

Acessibilidade informacional na *web*: um estudo da acessibilidade nas instituições arquivísticas nacionais da Ibero-América

Ana Filipa Amaral Pinto¹, Thiago de Oliveira Vieira², Paola Rodrigues Bittencourt³

¹ 0000-0001-5175-6092. Arquivista da Santa Casa da Misericórdia de Viseu, Viseu (Portugal) e Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade de Coimbra. anafamaralpinto3@gmail.com.

² 0000-0002-5736-1689. Arquivista do Arquivo Nacional (Brasil) e Doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Coimbra. thiagoov@globo.com.

³ 0000-0002-5946-8121. Arquivista do Arquivo Nacional (Brasil) e Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade de Coimbra. paolarb@gmail.com.

Resumo:

As instituições arquivísticas são uma importante fonte de informação para o cidadão no exercício de seus direitos, não só por serem responsáveis pela custódia, preservação e difusão do património arquivístico produzido pelo Estado, mas também como espaço de fomento para produções científicas, académicas e culturais. A *World Wide Web* (WWW), através dos *websites*, tornou-se um recurso essencial e privilegiado para a difusão da informação e para a interação entre as pessoas e as instituições. Os arquivos, enquanto instituições sociais, são responsáveis pela promoção, ampla e democrática, do acesso à informação sob sua guarda a todos os utilizadores. A inclusão digital é um tema fundamental na agenda das instituições arquivísticas, mais precisamente nas políticas de acesso à informação sob sua custódia, de forma a promover a democratização dos serviços disponibilizados pela instituição, incluindo a parcela da população que possui alguma diversidade funcional. Mas até que ponto os *websites* das instituições arquivísticas promovem a acessibilidade de utilizadores que possuem determinadas diversidades funcionais no acesso à informação sob sua custódia? Neste estudo, procura-se verificar se as instituições arquivísticas adotam boas práticas nos seus *websites*, relativamente à acessibilidade de pessoas com diversidade funcional, de modo a permitir a sua inclusão nos serviços prestados, particularmente o uso de plataformas virtuais de acesso à informação. Trata-se de uma pesquisa descritiva e de natureza quali-quantitativa, na qual se recorre ao validador automático *AccessMonitor*, que segue como padrão as normas *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.0* da *World Wide Web Consortium (W3C)*, para avaliar as condições de acessibilidade dos *websites* das instituições arquivísticas nacionais dos países Ibero-americanos, membros da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), complementando essa avaliação com a análise manual dos níveis de acessibilidade dos *websites* pertencentes às instituições selecionadas, utilizando para isso a escala de likert, a partir de categorias pré-estabelecidas. Pretende-se que a metodologia adotada, bem como os resultados obtidos a partir da análise das referidas páginas *web*, possam contribuir com análise e monitoramento das políticas de acesso à informação, principalmente no que tange a acessibilidade das informações disponibilizadas por meio dos *websites*, pelas pessoas com alguma diversidade funcional.

Palavras-chave: acessibilidade; acessibilidade informacional; acesso à informação; inclusão digital; instituição arquivística.